



POR PEDRO VILAS BOAS

Diretor da Anguti Consultoria
E-mail: anguti@anguti.com.br

INDICADORES DO SETOR DE APARAS

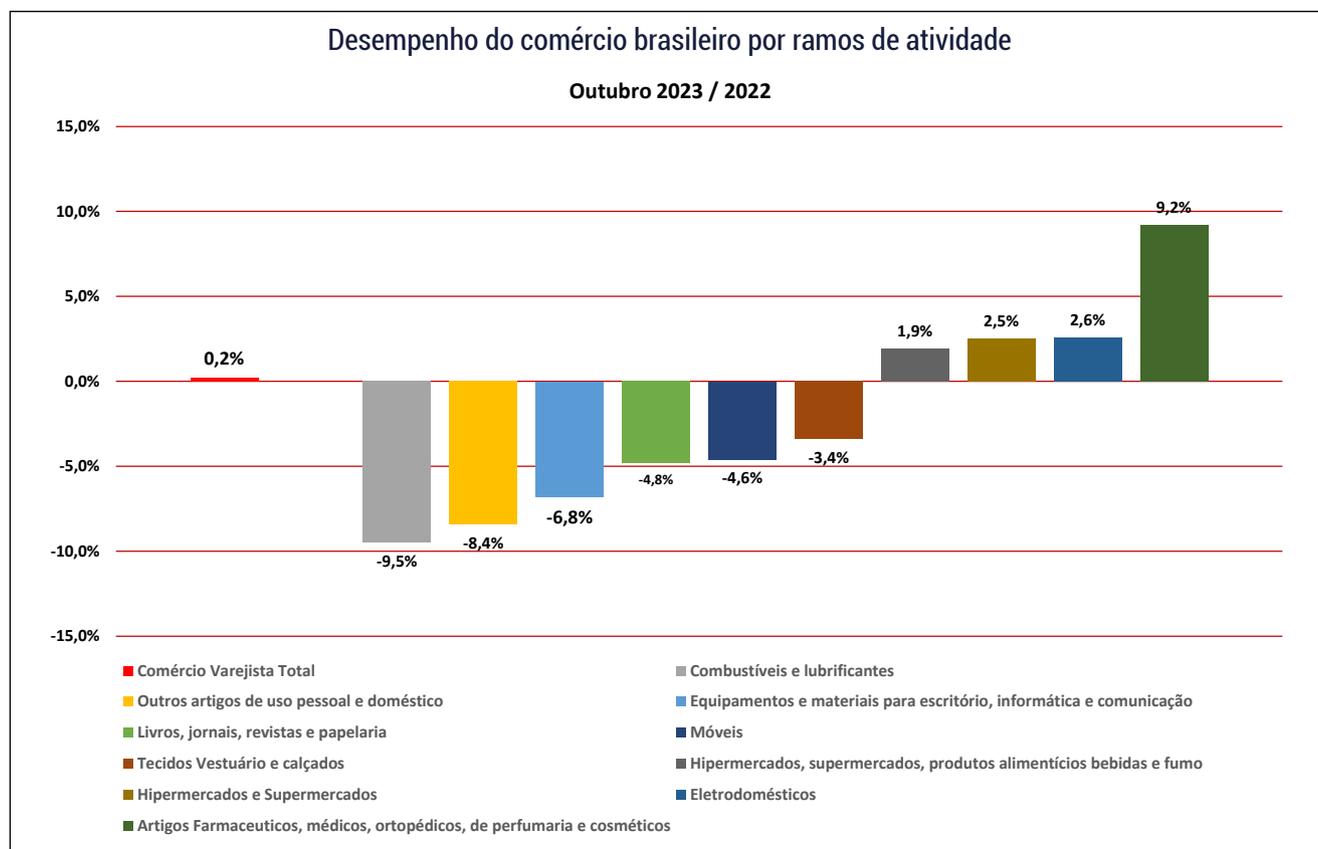
O ano terminou bem para as embalagens de papel, com os dados da Empapel indicando um bom desempenho no último trimestre do ano que, inclusive, permitiu que a expedição de caixas e chapas total em 2023 registrasse um pequeno crescimento em relação ao total de 2022. O desempenho foi bom inclusive para os papéis reciclados com algumas fábricas tendo mudado o planejamento de paradas ao final do ano.

O relativo bom resultado permitiu uma redução nos estoques de bobinas e manteve os preços das aparas marrons, deixando algumas dúvidas de como será o primeiro trimestre deste novo

ano, mas persistem alguns fatores prejudiciais às aparas que, no caso das marrons é, principalmente, a disponibilidade de papéis de fibras virgens e, no caso das brancas, os preços da celulose.

Os dados do volume de vendas no comércio brasileiro, divulgados pelo IBGE com algum atraso, mostraram substancial perda de força no comparativo outubro de 2023 contra 2022 e, embora ainda no campo positivo, o crescimento foi de apenas 0,2% com seis setores dos dez acompanhados perdendo volume de vendas, um a mais que nos comparativos anteriores.

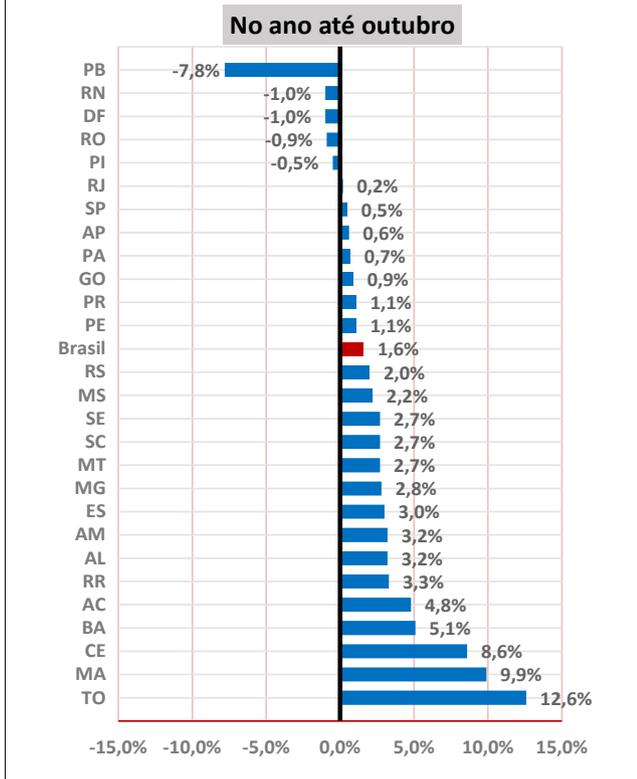
Embora continuem incrementando o volume de vendas, os supermercados também perderam força e, no período conside-



Fonte: IBGE



Desempenho do volume de vendas no comércio brasileiro por estados



Fonte: IBGE
*contra igual período do ano anterior

rado, registraram um aumento de 2,5%, o que ainda pode ser considerado um bom resultado.

Um ponto relativamente positivo foi que o setor de livros, jornais, revistas e papelarias diminuiu substancialmente suas perdas e, no período considerado, está com uma queda de 4,8% em seu volume de vendas. Lembrando que no início do ano temos as compras de material para o novo ano letivo e que os livros didáticos programados estão em elaboração, é bastante provável um fim de ano positivo para o setor.

Nossa expectativa era de melhora no volume de vendas no comércio varejista por estados em 2023, mas, no acumulado dos dez primeiros meses do ano passado, o IBGE registrou um percentual de crescimento de 1,6% em relação a igual período do ano anterior, perdendo 0,2 pontos percentuais em relação ao observado no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Por estados o panorama também não mudou muito e continuamos observando cinco deles com redução no volume de vendas. Entretanto, nenhum pode ser considerado impactante no cálculo da média nacional.

Os dois estados com maiores PIB, São Paulo e Rio de Janeiro, permaneceram no campo positivo, porém, com volume crescendo abaixo de 0,6%. Entre os estados com boa representação na média nacional, a Bahia aparece com um crescimento de 5,1% nas vendas dos dez primeiros meses do ano.

O volume de expedição de caixas e chapas nos últimos meses do ano passado, divulgado pela Empapel, surpreendeu positivamente, interrompendo o pessimismo que ocorreu a partir dos resultados de setembro último e – mesmo considerando o alto volume de papel de fibra virgem ainda presente no mercado – foi suficiente para impactar os papéis reciclados e melhorar o ânimo no mercado de aparas marrons.

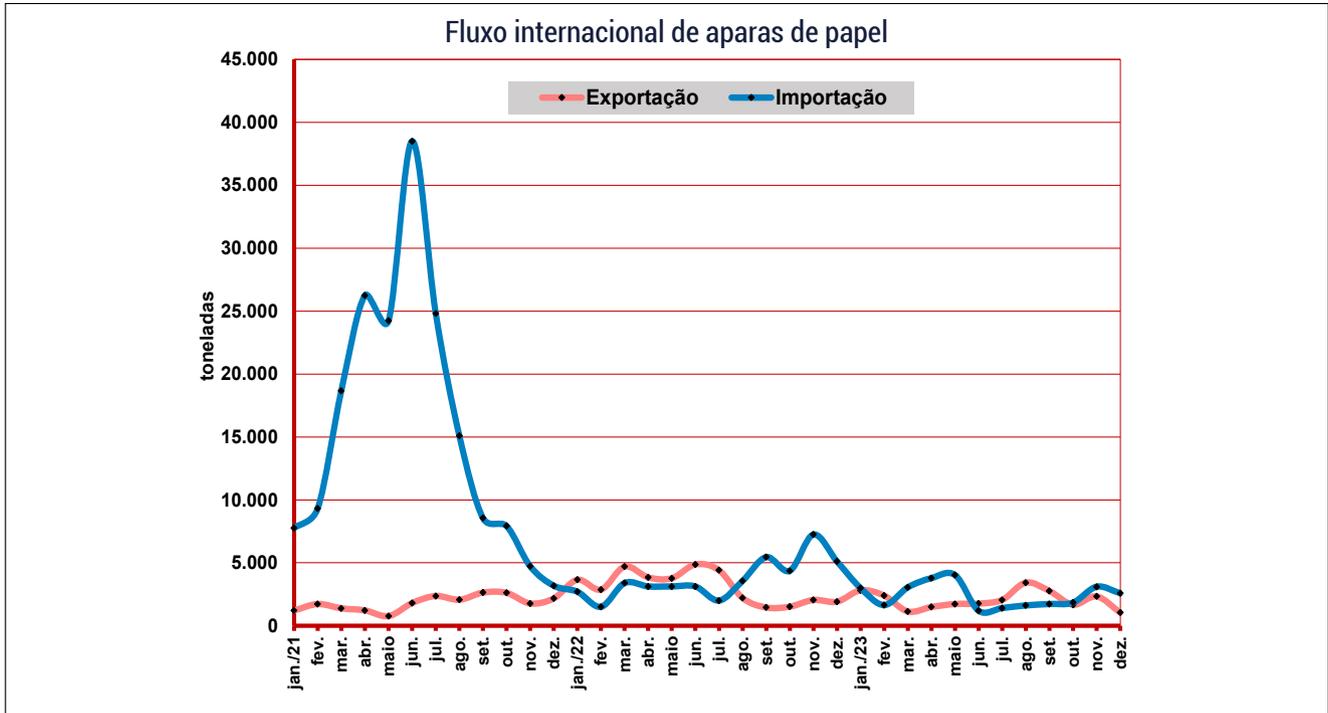
Em novembro de 2023, os preços continuaram estáveis com o ondulado I e II comercializados por R\$ 660,15 e R\$ 559,21 a tonelada fob depósito, com queda de 0,4% no ondulado I e aumento de 0,2% no ondulado II, o que é um indicativo de estabilidade nos preços em um período em que, normalmente, iniciam um ciclo sazonal de baixa em função de um menor consumo.

Alguns fabricantes relataram estar recebendo pedidos atrasados e, com isso, alguns diminuíram o número de dias em suas paradas de fim de ano.

Com a coleta desestimulada, a expectativa era de que os preços se mantivessem estáveis em dezembro passado, deixando dúvidas sobre como será o primeiro trimestre de 2024, até porque os dados das vendas de dezembro de 2023 são contraditórios, com a Serasa apontando que foi o pior Natal dos últimos três anos, mas temos algumas outras empresas, como a Cielo, por exemplo, divulgando que as vendas no varejo em 2023 foram 10,5% superior às de igual período de 2022.

Entre os vários fatores que impactam o mercado de aparas, destacamos dois que vão em sentido contrário e deverão continuar provocando os maiores efeitos em 2024; o volume de papel de fibra virgem que está entrando no mercado interno e o baixo volume na coleta. Lembrando que falar sobre o desempenho futuro das aparas sempre é arriscado, vamos apostar que teremos preços relativamente estáveis com aumentos pouco acima da inflação.

Da mesma forma que as aparas, o papel miolo vem conseguindo uma pequena recuperação de preços e, em novembro último, foi comercializado por R\$ 3.313,00 a toneladas com impostos o que significou um aumento de 0,7% em relação aos seus valores de outubro, mas, no ano de 2023, a queda de preços foi de 17,8%, bastante significativa, ainda mais quando consideramos que o único custo que seguiu a tendência de queda foram as aparas.

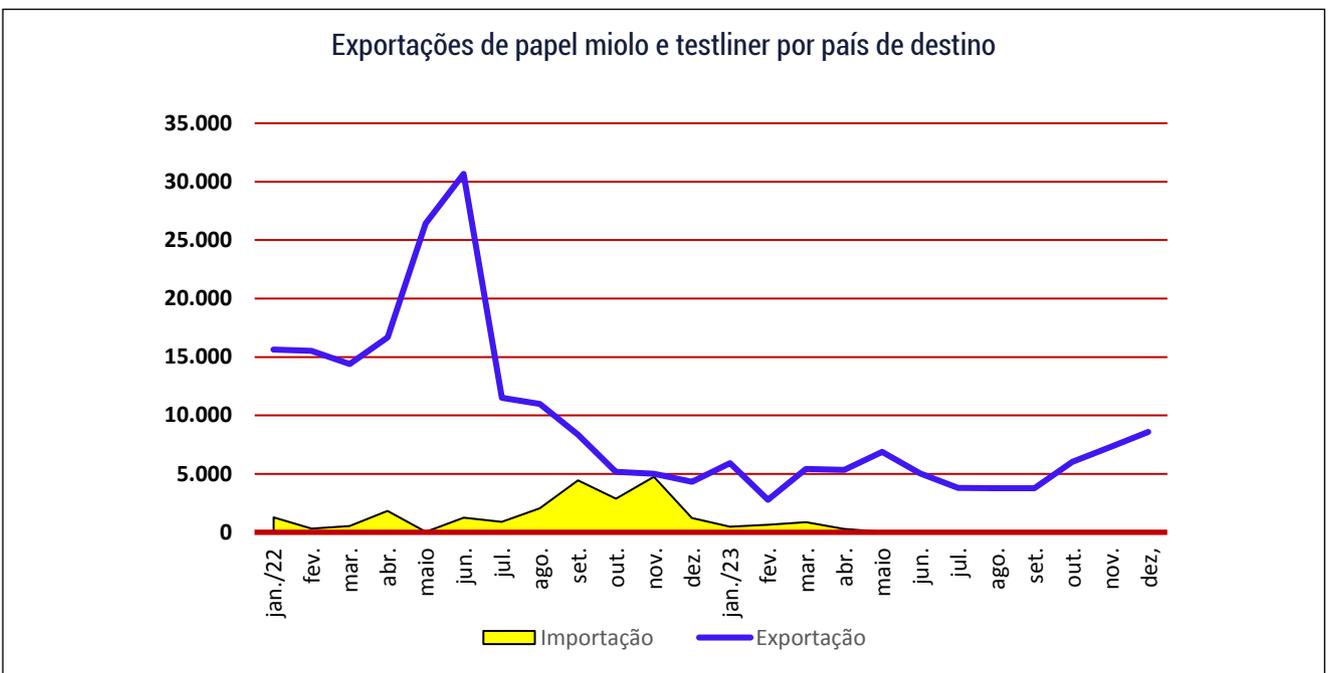


Fonte: Secex

ter falta de material já no primeiro trimestre, mas a recuperação do mercado de papéis para embalagens reciclados depende também de uma melhora na economia mundial que permita o aumento nas exportações de papel. Considerando o kraft liner – em 2022 exportamos 465,3 mil toneladas e no ano de 2023 foram exportadas 358,7 mil toneladas, o que representou uma queda de 23,9% – e con-

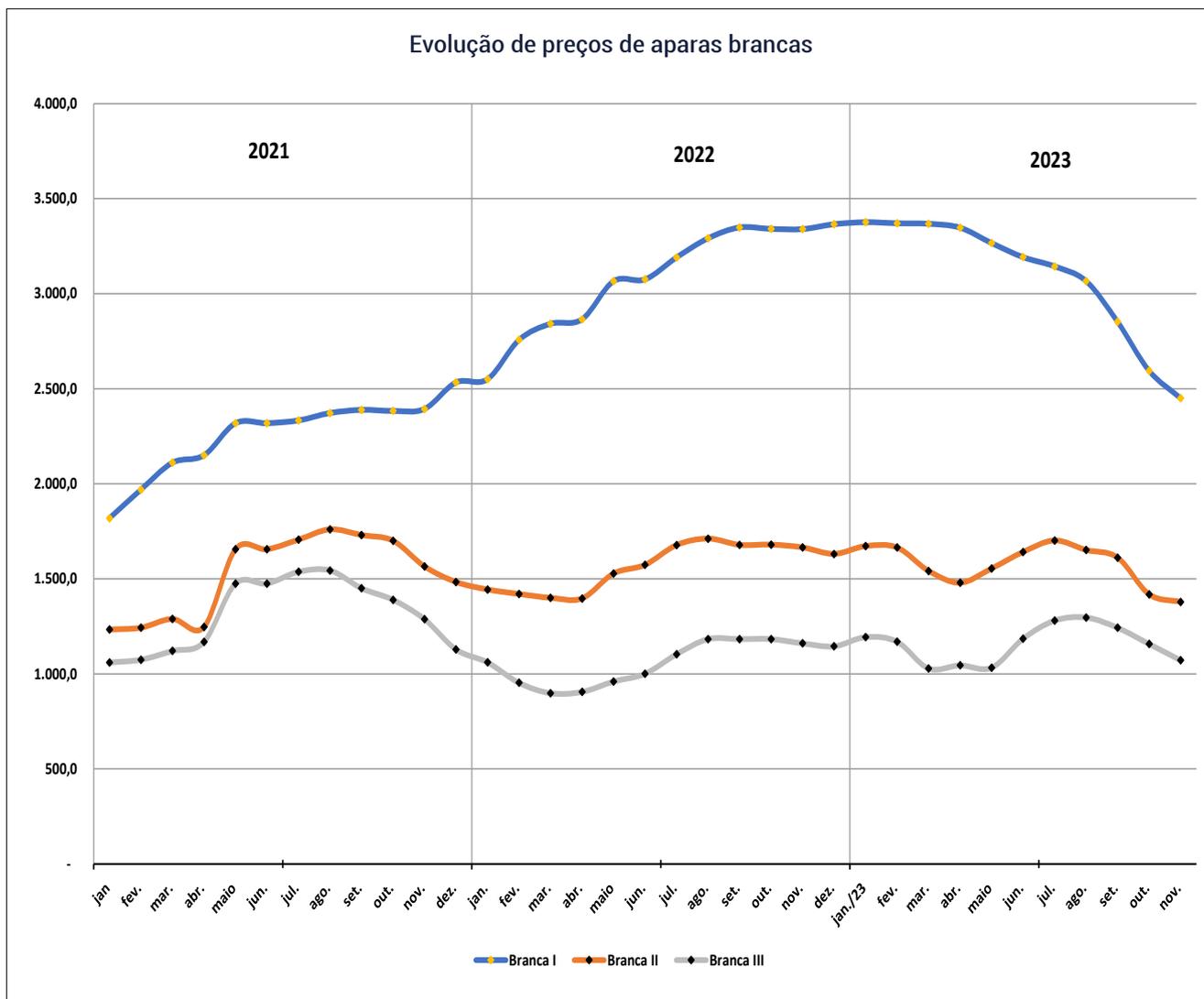
siderando o valor da tonelada exportada, houve uma redução de US\$ 860 para US\$ 626.

Com relação aos papéis miolo e testliner, em 2022, exportamos 164,7 mil toneladas contra apenas 65,6 mil toneladas em 2023, ou seja, uma queda de 60% e especificamente com relação ao papel miolo o valor médio da tonelada caiu de US\$ 720 para US\$ 564.



Fonte: Secex

Obs.: inclui todos os tipos de aparas



Fonte: Anguti Estatística

A celulose está em recuperação no exterior, encerrando o mês de novembro de 2023 comercializada na Europa por US\$ 910 a tonelada com um aumento de 7,5% em relação ao mês anterior e, no mercado interno, o reajuste foi ainda maior com a celulose sendo negociada por, em média, R\$ 3.153,74 a tonelada fob fábrica sem impostos com um reajuste de 14,0% em relação aos valores praticados em outubro. Para 2024 as projeções da Norexeco indicam que seus preços deverão permanecer por volta de US\$ 1.100 a tonelada e na China por volta de US\$ 620.

O aumento na celulose ainda não foi sentido nas aparas brancas que, em novembro de 2023, foram negociadas por R\$ 2.450,00; R\$ 1.378,20; e, R\$ 1.071,75 a tonelada fob depósito, respectivamente para a branca de branca I, branca II e branca III. O consumo de aparas brancas está bastante fraco, com os aparistas reportando vendas bem abaixo da média e, com os preços da celulose estáveis no exterior e a entrada em operação de novas capacidades no Brasil, o mercado interno deverá continuar ofertado com a matéria-prima virgem o que vai dificultar alguma recuperação nas brancas. ■

A Anguti é uma empresa que produz estatísticas sobre o mercado de aparas de papel e papéis para embalagens. Fundada em 1997, tem na sua direção profissional com mais de 35 anos de atuação no setor. Mais informações: www.anguti.com.br